Colégio 00001 | Sala 0001 | Ordem 0001

Fevereiro/2023

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Técnico Judiciário
Área Apoio Especializado
Especialidade Saúde Bucal

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'N14', Tipo 001

Nº de Inscrição: MODELO

Nº do Caderno: TIPO−001

Nº do Documento: 0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A luz que me guia é bem mais forte do que os olhos que me cercam.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia a crônica "A casadeira", de Carlos Drummond de Andrade, para responder às questões de números 1 a 9.

1. *Testemunhei ontem, na loja de Copacabana, um acontecimento banal e maravilhoso. A senhora sentou-se na banqueta e cruzou elegantemente as pernas. O vendedor, agachado, calçou-lhe o par de sapatos. Ela se ergueu, ensaiou alguns passos airosos em frente do espelho, mirou-se, remirou-se, voltou à banqueta. O sapato foi substituído por outro. Seguiu-se na mesma autocontemplação, e o novo par de sapatos foi experimentado, e nova verificação especular. Isso, infinitas vezes. No semblante do vendedor, nem cansaço, nem impaciência. Explica-se: a cliente não refugava os sapatos experimentados. Adquiria-os todos. Adquiriu dozes pares, se bem contei.*
2. *– Ela está fazendo sua reforma de base? – perguntei a outro vendedor, que sorriu e esclareceu:*
3. *– A de base e a civil. Vai se casar pela terceira vez.*
4. *– Coitada... Vocação de viúva.*
5. *– Não é isso, senhor. Os dois primeiros maridos estão vivos. É casadeira, sabe como é?*
6. *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento. Oito ou nove pares seriam talvez para irmãs de pé igual ao seu, que ficaram em casa? Hipótese boba, que formulei e repeli incontinente. Ninguém neste mundo tem pé igual ao de ninguém, nem sequer ao de si mesmo, quanto mais ao da irmã. Daí avancei para outra hipótese mais plausível. Aquela senhora, na aparência normal, devia ter pés suplementares, Deus me perdoe, e usava-os dois de cada vez, recolhendo os demais mediante uma organização anatômica (ou eletrônica) absolutamente inédita. Observei-a com atenção e zelo científico, na expectativa de movimento menos controlado, que denunciasse o segredo. Nada disso. Até onde se podia perceber, eram apenas duas pernas, e bem agradáveis, terminando em dois exclusivos pés, de esbelto formato.*
7. *Assim, a coleção era mesmo para casar – e fiquei conjeturando que o casamento é uma rara coisa, exigindo a todo instante que a mulher troque de sapato, não se sabe bem para quê – a menos que os vá perdendo no afã de atirá-los sobre o marido, e eles (não o marido) sumam pela janela do apartamento.*
8. *A senhora pagou – não em dinheiro ou cheque, mas com um sorriso que mandava receber num lugar bastante acreditado, pois já reparei que as maiores compras são sempre pagas nele, e aos comerciantes agrada-lhes o sistema. As caixas de sapato adquiridas foram transportadas para o carro, estacionado em frente à loja. Mentiria se dissesse que eram doze carros monumentais, com doze motoristas louros, de olhos azuis. Não. Era um carro só, simplesinho, sem motorista, nem precisava dele, pois logo se percebeu sua natureza de teleguiado. Sem manobra, flechou no espaço e sumiu, levando a noiva e seus doze pares de França, perdão! de sapatos. Eu preveni que o caso era banal e maravilhoso.*

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Cadeira de balanço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020)

1. O cronista expressa uma retificação no seguinte trecho:

   (A) *Sem manobra, flechou no espaço e sumiu, levando a noiva e seus doze pares de França, perdão! de sapatos*. (8º parágrafo)

   (B) *Seguiu-se na mesma autocontemplação, e o novo par de sapatos foi experimentado, e nova verificação especular.* (1º parágrafo)

   (C) *No semblante do vendedor, nem cansaço, nem impaciência*. (1º parágrafo)

   (D) *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento.* (6º parágrafo)

   (E) *Observei-a com atenção e zelo científico, na expectativa de movimento menos controlado, que denunciasse o segredo.* (6º parágrafo)

2. O cronista lança mão da figura de linguagem conhecida como hipérbole em:

   (A) *Hipótese boba, que formulei e repeli incontinente.* (6º parágrafo)

   (B) *Vai se casar pela terceira vez.* (3º parágrafo)

   (C) *Isso, infinitas vezes.* (1º parágrafo)

   (D) *– Coitada... Vocação de viúva.* (4º parágrafo)

   (E) *O sapato foi substituído por outro*. (1º parágrafo)

3. O termo que qualifica o substantivo na expressão *acontecimento banal* (1º parágrafo) tem sentido oposto àquele que qualifica o substantivo em:

(A) *rara coisa* (7º parágrafo).
(B) *nova verificação* (1º parágrafo).
(C) *zelo científico* (6º parágrafo).
(D) *aparência normal* (6º parágrafo).
(E) *exclusivos pés* (6º parágrafo).

4. *fiquei conjeturando que o casamento é uma rara coisa, exigindo a todo instante que a mulher troque de sapato, não se sabe bem para quê – a menos que os vá perdendo no afã de atirá-los sobre o marido, e eles (não o marido) sumam pela janela do apartamento.* (7º parágrafo)

A expressão sublinhada acima pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por:

(A) à medida que
(B) apesar de que
(C) de maneira que
(D) a não ser que
(E) a fim de que

5. Perguntei ao vendedor: – Essa senhora tem vocação de viúva?

Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:

(A) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tivera vocação de viúva.
(B) Perguntei ao vendedor: – Aquela senhora tinha vocação de viúva?
(C) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tem vocação de viúva.
(D) Perguntei ao vendedor: – Aquela senhora teria vocação de viúva?
(E) Perguntei ao vendedor se aquela senhora tinha vocação de viúva.

6. Verifica-se o emprego de vírgula para isolar um vocativo no seguinte trecho:

(A) *Ela se ergueu, ensaiou alguns passos airosos em frente do espelho, mirou-se, remirou-se, voltou à banqueta.* (1º parágrafo)
(B) *Não é isso, senhor. Os dois primeiros maridos estão vivos.* (5º parágrafo)
(C) *É casadeira, sabe como é?* (5º parágrafo)
(D) *Não me pareceu que, para casar pela terceira vez, ela tivesse necessidade de tanto calçamento.* (6º parágrafo)
(E) *Não. Era um carro só, simplesinho, sem motorista, nem precisava dele, pois logo se percebeu sua natureza de teleguiado.* (8º parágrafo)

7. *Mentiria se dissesse que eram doze carros monumentais, com doze motoristas louros, de olhos azuis.* (8º parágrafo)

Em relação à oração que o precede, o trecho sublinhado expressa ideia de

(A) consequência.
(B) oposição.
(C) causa.
(D) concessão.
(E) condição.

8. Sempre que haja necessidade expressiva de reforço, de ênfase, pode o objeto indireto vir repetido. Essa reiteração recebe o nome de objeto indireto pleonástico. Ocorre objeto indireto pleonástico no seguinte trecho:

(A) *aos comerciantes agrada-lhes o sistema* (8º parágrafo).
(B) *O vendedor, agachado, calçou-lhe o par de sapatos* (1º parágrafo).
(C) *a cliente não refugava os sapatos experimentados* (1º parágrafo).
(D) *Ninguém neste mundo tem pé igual ao de ninguém* (6º parágrafo).
(E) *Observei-a com atenção e zelo científico* (6º parágrafo).

9. *As caixas de sapato adquiridas foram transportadas para o carro* (8º parágrafo)

Ao se transpor esse trecho para a voz passiva sintética, a forma verbal resultante será:

(A) Seriam transportadas
(B) transportavam
(C) Transportaram-se
(D) transportariam
(E) Transportam-se

Atenção: Leia o texto "Ardil da desrazão", de Eduardo Giannetti, para responder às questões de números 10 a 13.

Imagine uma pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas. Ao se girar um botão situado em local distante, a corrente elétrica nos eletrodos aumenta em grau infinitesimal, de modo que o paciente não chegue a sentir. Um hambúrguer gratuito é então ofertado a quem girar o botão. Ocorre, porém, que, quando milhares de pessoas fazem isso – sem que cada uma saiba das ações das demais –, a descarga elétrica gerada é suficiente para eletrocutar a vítima. Quem é responsável pelo quê? Algo tenebroso foi feito, mas de quem é a culpa? O efeito isolado de cada giro do botão é, por definição, imperceptível – são todos "torturadores inofensivos". Mas o efeito conjunto é ofensivo ao extremo. Até que ponto a somatória de ínfimas partículas de culpa se acumula numa gigantesca dívida moral coletiva? – O experimento mental concebido pelo filósofo britânico Derek Parfit dá o que pensar. A mudança climática em curso equivale a uma espécie de eletrocussão da biosfera. Quem a deseja? A quem interessa? O ardil da desrazão vira do avesso a "mão invisível" da economia clássica. O aquecimento global é fruto da alquimia perversa de incontáveis ações humanas, mas não resulta de nenhuma intenção humana. E quem assume – ou deveria assumir – a culpa por ele? Os 7 bilhões de habitantes da Terra pertencem a três grupos: o primeiro bilhão, no cobiçado topo da escala de consumo, responde por 50% das emissões de gases-estufa; os 3 bilhões seguintes por 45%; e os 3 bilhões na base da pirâmide (metade sem acesso a eletricidade) por 5%. Por seu modo de vida, situação geográfica e vulnerabilidade material, este último grupo – o único inocente – é o mais tragicamente afetado pelo "giro de botão" dos demais.

(GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016)

10. Em sua argumentação, Eduardo Giannetti compara a *"pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas"*

(A) ao aquecimento global.
(B) à mudança climática.
(C) à economia.
(D) à biosfera.
(E) às ações humanas.

11. Eduardo Giannetti dirige-se explicitamente a seu leitor no seguinte trecho:

(A) *"O efeito isolado de cada giro do botão é, por definição, imperceptível – são todos 'torturadores inofensivos'."*
(B) *"Imagine uma pessoa afivelada a uma cama com eletrodos colados em suas têmporas."*
(C) *"O experimento mental concebido pelo filósofo britânico Derek Parfit dá o que pensar."*
(D) *"O ardil da desrazão vira do avesso a 'mão invisível' da economia clássica."*
(E) *"Mas o efeito conjunto é ofensivo ao extremo."*

12. Pode ser considerada paradoxal a seguinte expressão empregada no texto:

(A) *efeito isolado.*
(B) *torturadores inofensivos.*
(C) *ínfimas partículas.*
(D) *intenção humana.*
(E) *vulnerabilidade material.*

13. *Ocorre, porém, que, quando milhares de pessoas fazem isso – sem que cada uma saiba das ações das demais –, a descarga elétrica gerada é suficiente para eletrocutar a vítima.*

Considerando o contexto, o termo sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por:

(A) conforme
(B) portanto
(C) pois
(D) contudo
(E) assim

Atenção: Considere o poema de Fernando Pessoa para responder às questões de números 14 a 17.

Às vezes, em sonho triste
Nos meus desejos existe
Longinquamente um país
Onde ser feliz consiste
Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce
Sem o querer nem saber.
Nessa ilusão de viver
O tempo morre e renasce
Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar
São banidos dessa terra.
O amor não é amor
Nesse país por onde erra
Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se vive:
É uma infância sem fim.
Parece que se revive
Tão suave é viver assim
Nesse impossível jardim.

(PESSOA, Fernando. **Obra poética**. Rio de Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

14. Retoma um termo mencionado anteriormente no poema a palavra sublinhada no seguinte verso:

(A) *O sentir e o desejar* (3ª estrofe).
(B) *O tempo morre e renasce* (2ª estrofe).
(C) *Sem que o sintamos correr* (2ª estrofe).
(D) *O sentir e o desejar* (3ª estrofe).
(E) *O amor não é amor* (3ª estrofe).

15. Verifica-se rima (ou seja, coincidência final de sons) entre palavras de mesma classe gramatical em

(A) *"assim"/"jardim"* (4ª estrofe).
(B) *"triste"/"existe"* (1ª estrofe).
(C) *"país"/"feliz"* (1ª estrofe).
(D) *"terra"/"erra"* (3ª estrofe).
(E) *"existe"/"consiste"* (1ª estrofe).

16. Exerce a função sintática de sujeito a expressão sublinhada em:

(A) *Onde ser feliz consiste / Apenas em ser feliz.* (1ª estrofe).
(B) *Nos meus desejos existe / Longinquamente um país* (1ª estrofe).
(C) *Nesse país por onde erra / Meu longínquo divagar.* (3ª estrofe).
(D) *Vive-se como se nasce* (2ª estrofe).
(E) *Tão suave é viver assim / Nesse impossível jardim.* (4ª estrofe).

17. É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:

(A) *Nesse impossível jardim.* (4ª estrofe).
(B) *Às vezes, em sonho triste* (1ª estrofe).
(C) *Meu longínquo divagar.* (3ª estrofe).
(D) *É uma infância sem fim.* (4ª estrofe).
(E) *Apenas em ser feliz.* (1ª estrofe).

Matemática e Raciocínio Lógico

18. Alberto, Breno e Carlos têm estados civis diferentes, um é casado, outro é solteiro e o terceiro é viúvo, não necessariamente nessa ordem. Além disso um formou-se em engenharia, outro em medicina e o terceiro em administração de empresas, não necessariamente nessa ordem. Sabendo-se que o médico é casado, o administrador é viúvo, Breno é solteiro e Alberto é viúvo, é correto afirmar:

(A) Alberto é engenheiro.

(B) Breno é médico.

(C) Carlos é administrador.

(D) Breno é engenheiro.

(E) Carlos é engenheiro.

19. Em uma pesquisa, observou-se cinco pessoas com idades dadas por 5, 10, 15, 20 e 55 anos. É correto afirmar:

(A) A média das idades é maior do que a mediana das idades.

(B) A mediana das idades é maior do que a amplitude das idades.

(C) O desvio médio das idades é 15.

(D) A média das idades do mais novo com o mais velho é igual à amplitude das cinco idades.

(E) Excluindo o mais novo e o mais velho, a média das três idades restantes é maior do que a média das cinco idades.

20. A expressão em que é possível trocar "5" por "3" sem alterar o resultado é

(A) $\frac{5+5+5}{5}-5$

(B) $\frac{5+5+5-5}{5}$

(C) $5+5-5$

(D) $\frac{5+5}{5}\cdot 5$

(E) $(5+5-5)\cdot 5$

21. No diagrama, os três quadradinhos centrais devem ser preenchidos com números de modo que a soma dos três primeiros números seja 100, a soma dos três números centrais seja 200 e a soma dos três últimos números seja 300.

20				140

O valor que ocupará o quadradinho central é

(A) 30

(B) 120

(C) 40

(D) 110

(E) 60

22. Em uma eleição para a direção do Centro Acadêmico, os 5 candidatos obtiveram números distintos de votos. De um total de 36 votos, o candidato vencedor teve 12 votos e o candidato que recebeu menos votos teve 4. O número de votos do candidato que ficou em segundo lugar foi

(A) 9 ou 10

(B) 8

(C) 10

(D) 7 ou 8

(E) 8 ou 9

23. Os números inteiros positivos x, y e z são tais que $xy = 12$, $yz = 28$ e $xz = 21$. A expressão $x - y + z$ vale:

(A) 9

(B) 6

(C) 14

(D) 11

(E) 8

24. João escreveu todos os números de 4 algarismos usando os mesmos algarismos do número 2023, com a mesma frequência. A maior diferença entre dois números escritos por João é

(A) 1197
(B) 1188
(C) 990
(D) 1298
(E) 1288

25. As amigas Maria, Neusa, Olga, Pilar e Rosa nasceram nos dias 20/02/1996, 12/03/1995, 20/03/1996, 12/04/1995 e 23/04/1996, não necessariamente nessa ordem. Maria e Rosa nasceram no mesmo mês, mas em anos diferentes. Neusa e Olga nasceram no mesmo mês, mas em anos diferentes. Maria e Olga nasceram no mesmo dia, mas em meses diferentes. Pilar e Rosa nasceram também no mesmo dia, mas em meses diferentes. A amiga mais jovem é

(A) Maria.
(B) Neusa.
(C) Olga.
(D) Pilar.
(E) Rosa.

Legislação

26. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, são órgãos, dentre outros, do respectivo Tribunal:

(A) os Juízes do Trabalho – o Tribunal Pleno – e as Turmas.
(B) a Presidência – a Vice-Presidência – e a Corregedoria Regional.
(C) os Desembargadores do Trabalho – os Juízes do Trabalho – e a Ouvidoria.
(D) o Presidente – o Vice-Presidente – e os Juízes do Trabalho.
(E) os Juízes do Trabalho – a Escola Judicial – e a Ouvidoria.

27. Nos termos definidos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, coordenar o procedimento de vitaliciamento de Juízes do Trabalho Substitutos, dirimir controvérsia entre Juízes de primeiro grau em conflito de vinculação para prolação de decisões e conceder férias e licenças aos Juízes de primeiro grau compete, respectivamente,

(A) ao Tribunal Pleno – ao Tribunal Pleno – e ao Corregedor Regional.
(B) ao Corregedor Regional – ao Corregedor Regional – e ao Tribunal Pleno.
(C) ao Tribunal Pleno – ao Corregedor Regional – e ao Corregedor Regional.
(D) ao Corregedor Regional – ao Corregedor Regional – e ao Corregedor Regional.
(E) ao Tribunal Pleno – ao Tribunal Pleno – e ao Tribunal Pleno.

28. O Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região prevê, dentre outras, as seguintes hipóteses: I) quando for parte pessoa jurídica de Direito Público, II) quando tratar de acidente de trabalho e III) nas ações civis públicas ou coletivas em que não atuar como parte.

Os itens I, II e III serão, respectivamente, remetidos à Procuradoria Regional do Trabalho para Parecer,

(A) obrigatoriamente – obrigatoriamente – obrigatoriamente.
(B) obrigatoriamente – obrigatoriamente – facultativamente.
(C) obrigatoriamente – facultativamente – facultativamente.
(D) facultativamente – facultativamente – facultativamente.
(E) facultativamente – obrigatoriamente – obrigatoriamente.

29. Um servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região sofreu limitação em sua capacidade física, conforme verificada em inspeção médica e foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com sua limitação. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, respeitada a habilitação, nível de escolaridade e equivalência salarial, esse servidor passou por

(A) reversão.
(B) aproveitamento.
(C) readaptação.
(D) reintegração.
(E) recondução.

30. A Lei nº 8.112/1990 estabelece que *o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei* é denominado

(A) retribuição.
(B) garantia.
(C) salário.
(D) provento.
(E) remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: Para responder às questões de números 31 e 32, considere as informações a seguir:

Paciente com 68 anos de idade, sexo masculino, utiliza prótese total removível superior e inferior. O cirurgião-dentista diagnosticou estomatite protética no palato e solicitou ao Técnico em Saúde Bucal que promovesse ações educativas junto ao paciente.

31. As orientações para o autocuidado em saúde bucal incluem

(A) permanecer com a prótese superior à noite, durante o sono.
(B) higienizar a língua com escova de cerdas duras, uma vez ao dia.
(C) permanecer com as próteses superior e inferior à noite, durante o sono.
(D) higienizar a mucosa bucal com gaze, após as refeições.
(E) realizar bochechos com clorofórmio, uma vez ao dia.

32. As orientações para o cuidado com as próteses incluem

(A) deixar as próteses imersas em solução contendo hipoclorito de sódio, durante o banho do paciente.
(B) guardar as próteses em recipiente plástico seco e forrado com gaze, evitando fraturas em caso de queda.
(C) fazer a limpeza mecânica das próteses utilizando dentifrício abrasivo, após as refeições.
(D) deixar a pia vazia durante a higienização das próteses, como medida de segurança.
(E) fazer a limpeza química das próteses utilizando sabonete glicerinado, após as refeições.

33. Durante o preparo cavitário para realizar uma restauração no dente 46, paciente com 61 anos de idade, sexo masculino, teve uma convulsão tônico-clônica, em que perdeu a consciência e passou a ter contrações involuntárias da musculatura. No trabalho em equipe para o atendimento a essa situação, o Técnico em Saúde Bucal deve

I. remover os objetos cortantes que estejam próximos ao paciente.
II. colocar um mordedor de borracha entre as arcadas do paciente.
III. colocar uma toalha debaixo da cabeça do paciente, protegendo-a contra lesões.
IV. oferecer água para o paciente beber, logo que a convulsão terminar.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e IV.
(B) I e IV.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) III e IV.

34. O planejamento e organização do trabalho odontológico promovem uma prática mais eficiente e produtiva, resultando em uma rotina com menor potencial para gerar estresse entre os profissionais. Ao organizar a agenda de atendimentos odontológicos para o dia seguinte, o Técnico em Saúde Bucal deve providenciar a

(A) descontaminação de instrumentos endodônticos em autoclave a 132 ºC, 1 atm, durante 15 minutos.
(B) disposição, em ordem alfabética, das fichas clínicas dos pacientes agendados.
(C) lista para aquisição de materiais restauradores que tenham esgotado na semana anterior.
(D) esterilização do equipo, friccionando-o com gaze embebida em álcool a 70%.
(E) comunicação com os pacientes agendados, efetuando a confirmação de sua presença.

35. O atendimento a paciente com 36 anos de idade, sexo masculino, está previsto na agenda e a ficha clínica registra o acompanhamento periodontal do paciente, com necessidade de raspagem supragengival. Na organização da bandeja e da mesa clínica, devem constar

I. curetas de Pádua-Silva.
II. curetas da série Gracey.
III. curetas tradicionais.
IV. pedra para afiação.
V. cinzeis.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e III.
(B) II, III e IV.
(C) I, IV e V.
(D) II, IV e V.
(E) I, III e V.

Atenção: Para responder às questões de números 36 e 37, considere as informações a seguir:

Paciente com 23 anos de idade, sexo feminino, relata estar na nona semana de gestação. Ela se queixa que "as gengivas sangram" durante a escovação e, por este motivo, deixou de escovar os dentes, pois teme que este sangramento possa "prejudicar o bebê".

36. No desenvolvimento do processo educativo junto à paciente, é importante

(A) revelar o que consiste em *fake news* para que a paciente adote bons comportamentos em saúde bucal.

(B) considerar aspectos culturais que determinam os comportamentos da paciente com relação à saúde bucal.

(C) padronizar as informações com recomendações gerais que sejam de fácil compreensão para a paciente.

(D) desconsiderar as informações incorretas que a paciente traz, de modo a não propagar inverdades em saúde.

(E) utilizar ilustrações com forte apelo infantil para transmitir informações científicas.

37. Algumas orientações devem ser feitas à paciente, explicando a ela que

(A) o consumo de açúcar refinado durante a gestação está indicado, uma vez que a paciente tem gasto calórico aumentado.

(B) a gengivite durante a gestação é uma condição transitória, que regride espontaneamente após o parto, não requerendo cuidados.

(C) a escovação da gengiva inflamada provoca sangramento e a bacteremia prejudica o desenvolvimento fetal.

(D) o sangramento mostra que as gengivas estão inflamadas devido à presença de biofilme não removido pela escovação.

(E) os bochechos diários com solução de clorexidina a 0,12% durante a gestação substituem a escovação dos dentes.

Atenção: Para responder às questões de números 38 e 39, considere as informações a seguir:

Paciente com 8 anos de idade, sexo masculino, é trazido pela mãe ao consultório odontológico, após se chocar com outra criança no treino de futebol, há cerca de 30 minutos. A mãe traz o dente 21 avulsionado em um frasco contendo leite. O paciente chora e mostra-se assustado diante do atendimento odontológico.

38. No acolhimento ao paciente e à sua mãe, o Técnico em Saúde Bucal deve demonstrar

(A) empatia, comunicando-se de maneira a tranquilizá-los, enquanto prepara o paciente para a tomada radiográfica.

(B) firmeza, dizendo ao paciente para interromper o choro, enquanto oferece ao paciente solução antisséptica para bochecho.

(C) profissionalismo, orientando a mãe do paciente quanto ao procedimento para reimplantar o dente no local do acidente.

(D) solidariedade, conversando com o paciente de forma a distraí-lo, enquanto prepara o instrumental para a realização do tratamento endodôntico.

(E) agilidade, avaliando as implicações clínico-cirúrgicas do caso com o cirurgião-dentista, enquanto deixa o paciente e sua mãe aguardando na recepção.

39. Os procedimentos clínicos com o dente avulsionado incluem:

I. segurar o dente pela coroa.

II. efetuar a cuidadosa raspagem da raiz.

III. lavar o dente delicadamente.

IV. secar o dente com jatos de ar.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II e IV.

(B) I e IV.

(C) I e III.

(D) II e III.

(E) III e IV.

40. Paciente com 56 anos de idade, sexo feminino, comparece ao consultório odontológico para uma consulta de rotina e relata ter tomado a segunda dose de reforço da vacina contra Covid-19. A paciente refere sintomas de "gripe", porém, sem ter realizado o teste para Covid-19. O cirurgião-dentista optou por adiar a consulta, considerando não se tratar de uma situação de urgência odontológica. A paciente queixou-se ao Técnico em Saúde Bucal pela "perda de tempo" por ter vindo ao consultório e solicita ao Técnico que realize uma "limpeza" em seus dentes. Diante da solicitação da paciente, o Técnico em Saúde Bucal comete uma infração ética se

(A) atender a paciente, realizando a aplicação tópica de flúor para prevenção das doenças bucais com a supervisão indireta do cirurgião-dentista.

(B) não atender a paciente, incorrendo em negligência, pois é de sua competência efetuar a remoção de biofilme.

(C) atender a paciente, por realizar na cavidade bucal da paciente, procedimentos não discriminados na Lei nº 11.889/2008, que regulamenta o exercício profissional do Técnico em Saúde Bucal.

(D) não atender a paciente, omitindo-se de prestar socorro por falta de observância dos deveres que a circunstância exige.

(E) atender a paciente, pois lhe é vedado prestar assistência direta ou indireta sem a indispensável supervisão do cirurgião-dentista.

Atenção: Para responder às questões de números 41 a 44, considere as informações a seguir:

Paciente com 35 anos de idade, sexo feminino, relata dificuldade em usar o fio dental em algumas regiões da boca. Após o exame clínico, o cirurgião-dentista considerou necessário efetuar uma tomada radiográfica da região dos dentes 15 e 16 para avaliar a adaptação marginal de restaurações Classe II *de amálgama.*

41. Algumas condutas devem ser adotadas para reduzir os efeitos biológicos da radiação, incluindo perguntar à paciente, em idade fértil, se ela suspeita estar grávida. Se a resposta for

(A) positiva, deve-se utilizar um avental de chumbo cuidadosamente dobrado.
(B) negativa, é indicado o uso de filmes radiográficos armazenados na sala de tomadas radiográficas.
(C) positiva, deve-se evitar a tomada radiográfica após o terceiro mês de gestação.
(D) negativa, é necessário o uso de colar de chumbo para a proteção da paciente.
(E) positiva, deve-se utilizar filmes radiográficos ultrassensíveis e avental de chumbo.

42. A radiografia indicada para esse exame é a

(A) periapical.
(B) interproximal.
(C) oclusal.
(D) panorâmica.
(E) lateral oblíqua.

43. As baixas doses de radiação são cumulativas durante a vida do indivíduo. As medidas de segurança para a redução dos efeitos biológicos da radiação sobre a equipe de saúde bucal requerem que, no momento da tomada radiográfica, o operador mantenha-se

(A) atrás de biombo com 1 mm de chumbo.
(B) atrás de biombo com 1 mm de aço.
(C) a 1 m da fonte de raios-x.
(D) a 0,8 m da fonte de raios-x.
(E) a 1,2 m da fonte de raios-x.

44. O gerenciamento de resíduos, como o revelador utilizado em radiologia odontológica, requer a

(A) alcalinização e posterior processo de recuperação da prata.
(B) acidificação e posterior processo de recuperação do mercúrio.
(C) neutralização e posterior lançamento na rede coletora de esgoto com tratamento.
(D) neutralização e posterior processo de recuperação da prata.
(E) acidificação e posterior lançamento na rede coletora de esgoto com tratamento.

45. O cirurgião-dentista realizou a remoção cirúrgica de tecido gengival, por meio de uma gengivectomia, de paciente com 49 anos de idade, sexo feminino, que utiliza medicamentos para o tratamento de epilepsia. O tecido removido constitui um resíduo de serviços de saúde do Subgrupo

(A) A2, devendo ser acondicionado em saco branco leitoso e posteriormente encaminhado para tratamento por incineração.

(B) A5, devendo ser acondicionado em saco vermelho e encaminhado para a disposição final ambientalmente adequada.

(C) A3, devendo ser submetido a processo físico para a eliminação da carga microbiana e que desestruture as suas características físicas.

(D) A4, devendo ser acondicionado em saco branco leitoso e encaminhado para a disposição final ambientalmente adequada.

(E) A1, devendo ser acondicionado em saco vermelho duplo, como barreira de proteção, e contido em recipiente exclusivo devidamente identificado.

46. O atendimento ao paciente na clínica odontológica deve ser realizado em conformidade com as normas de biossegurança. Algumas vacinas estão incluídas nessas normas, de modo a proteger tanto pacientes quanto os integrantes da equipe de saúde bucal. Dentre as vacinas recomendadas para essa finalidade, incluem-se as vacinas contra:

(A) Hepatite B, sarampo, caxumba, rubéola, influenza, tétano, difteria e tuberculose.

(B) Hepatites A e B, tétano, sarampo, rubéola e anti-HIV.

(C) Hepatite A, tétano, febre amarela, malária, rubéola e anti-HIV.

(D) Hepatite C, sarampo, rubéola, febre amarela, malária e caxumba.

(E) Hepatites A, B e C, tétano, sarampo, febre amarela, malária, rubéola e caxumba.

47. No ambiente da clínica odontológica, nas situações em que as mãos não estão visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais, sua lavagem é

(A) dispensável, desde que a higienização seja feita com o uso de álcool-gel 70%, antes e após contato com o paciente, dentre outros cuidados.

(B) dispensável, desde que a higienização seja feita com o uso de álcool-gel 90%, antes, durante e após contato com o paciente, dentre outros cuidados.

(C) indispensável, seguindo-se a higienização com o uso de álcool-gel 90%, antes e após contato com o paciente, dentre outros cuidados.

(D) indispensável, desde que a higienização seja feita com o uso de álcool-gel 70%, antes, durante e após contato com o paciente, dentre outros cuidados.

(E) indispensável, não sendo condicionada pela higienização com ou sem o uso de álcool-gel 90%, antes e após contato com o paciente, dentre outros cuidados.

48. Alguns produtos utilizados no ambiente clínico odontológico representam risco para os membros da equipe de saúde bucal, devido à sua exposição a agentes químicos provenientes de poeiras, névoas, vapores e gases. Os principais causadores desse risco são os desinfetantes químicos e os gases medicinais, dentre os quais incluem-se

(A) ácido acético, hipoclorito de sódio, ácido peracético e óxido nitroso.

(B) glutaraldeído, hipoclorito de sódio, ácido peracético, clorexidina e óxido nitroso.

(C) glutaraldeído, ácido acético, ácido peracético e clorexidina.

(D) glutaraldeído, hipoclorito de sódio, ácido acético, clorexidina e óxido nitroso.

(E) hipoclorito de sódio, hiperclorito ferroso, óxido nitroso e ácido láctico.

49. A legislação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) determina que a assistência à saúde deve ser ofertada a todos por meio de ações e serviços públicos de saúde que integram uma rede

(A) de acesso universal, regionalizada, mas sem níveis hierárquicos, que realize com prioridade as atividades integrais, sem prejuízo dos serviços assistenciais preventivas.

(B) regionalizada e hierarquizada que realize o atendimento integral, com prioridade para as atividades curativas, ainda que com prejuízo dos serviços preventivos.

(C) centralizada no Ministério da Saúde, hierarquizada segundo estados e municípios, que realize o atendimento básico e as emergências, com prioridade para as famílias de baixa renda.

(D) centralizada no nível municipal e hierarquizada tendo o hospital no centro do atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sob coordenação hospitalar.

(E) regionalizada e hierarquizada que realize o atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

50. A realização de um exame com finalidade epidemiológica indicou que o dente 65, conforme a classificação da Federação Dentária Internacional (FDI), apresentava cárie. Isso significa que o registro a ser feito corresponde ao dente

(A) primeiro molar decíduo superior direito.

(B) segundo pré-molar permanente inferior esquerdo.

(C) segundo molar decíduo superior esquerdo.

(D) segundo molar decíduo inferior direito.

(E) segundo pré-molar permanente superior esquerdo.

51. Um índice frequentemente utilizado em levantamentos epidemiológicos é conhecido como CPO-D e o seu valor corresponde, numa amostra populacional,

(A) ao número de dentes decíduos cariados, extraídos e restaurados.

(B) à média do número de dentes decíduos cariados, extraídos e restaurados.

(C) ao número de dentes permanentes cariados, com extração indicada e restaurados.

(D) à média do número de dentes permanentes cariados, extraídos e restaurados.

(E) à divisão do número de dentes permanentes cariados, extraídos e restaurados pelo número de dentes permanentes não atingidos pela doença, em cada indivíduo.

52. A Organização Mundial da Saúde (OMS), com base em inquéritos populacionais epidemiológicos e pesquisas similares, indica que os principais problemas de saúde bucal são:

(A) cárie dentária, doença periodontal, má oclusão, câncer bucal, fendas e fissuras palatinas e fluorose.

(B) cárie dentária, doença periodontal, má oclusão, fendas e fissuras palatinas, fluorose e herpes simples.

(C) cárie dentária, má oclusão, fendas e fissuras palatinas, câncer bucal, fluorose e herpes zoster.

(D) doença periodontal, cárie dentária, má oclusão, fluorose, herpes simples e candidíase.

(E) candidíase, cárie dentária, má oclusão, câncer bucal, fendas e fissuras palatinas e fluorose.

53. I. No atendimento odontológico do paciente infantil é importante não mentir, mas, quando for necessário realizar uma exodontia, isso não deve ser dito à criança

PORQUE

II. termos e expressões como "dor", "picada", "agulha" e "sangue" devem ser evitados, pois produzem sensações desagradáveis na criança.

É correto afirmar:

(A) A primeira afirmação é correta, mas a segunda afirmação não.

(B) A primeira afirmação não é correta, mas a segunda afirmação sim.

(C) A primeira afirmação é correta e justifica a segunda afirmação.

(D) A segunda afirmação é correta, mas não é justificada pela primeira.

(E) A primeira e a segunda afirmações são incorretas.

54. Uma Técnica em Saúde Bucal (TSB) encontrou-se, casualmente, num centro comercial, com os pais de uma criança que havia sido atendida, 10 dias antes, na Unidade Básica de Saúde em que ela trabalha. O atendimento havia sido um procedimento cirúrgico que requereu sutura e orientação sobre o que fazer no domicílio, nos dias seguintes ao procedimento. Após se reconhecerem mutuamente e se cumprimentarem, pararam para conversar brevemente. Percebendo o interesse da mãe, a TSB perguntou sobre a evolução da criança. Ouviu-a e reiterou algumas orientações sobre higiene e cuidados de limpeza bucal. Do ponto de vista ético, o tema sobre a evolução da criança

(A) não poderia ser abordado na conversação, caracterizando-se invasão de privacidade e extrapolação de competência.

(B) poderia ser abordado na conversação, sendo essa atitude parte da humanização do atendimento, embora esteja em desconformidade com o princípio ético da confidencialidade.

(C) não poderia ser abordado na conversação, mesmo que se compreenda o aspecto humano envolvido nas relações interpessoais, caracterizando invasão de privacidade.

(D) poderia ser abordado na conversação, sendo essa atitude parte da humanização do atendimento e em conformidade com os princípios éticos.

(E) não poderia ser abordado na conversação, pois, embora seja compatível com o código de ética, caracteriza extrapolação de competência.

55. O adequado posicionamento do paciente na cadeira odontológica é importante para obtenção do máximo conforto que a equipe possa lhe proporcionar, mas também para prevenir a ocorrência de acidentes. Na posição supina, que corresponde ao descanso natural máximo, com total relaxamento e dificultando movimentos repentinos, o paciente permanece

(A) na horizontal, em decúbito ventral, com a cabeça e os joelhos levemente desnivelados, com a cabeça em plano inferior para melhorar a irrigação cerebral.

(B) na horizontal, em decúbito ventral, com a cabeça e os joelhos levemente desnivelados, com a cabeça em plano mais elevado.

(C) na horizontal, em decúbito dorsal, com a cabeça e os joelhos no mesmo plano.

(D) sentado, com a cabeça apoiada conforme a necessidade operatória e as pernas levemente flexionadas, mas formando um ângulo superior a 90 graus.

(E) sentado, com a cabeça apoiada, mas mantendo o olhar no plano horizontal e as pernas formando um ângulo de 90 graus ou próximo desse valor.

56. No atendimento odontológico podem ocorrer acidentes envolvendo tanto membros da equipe profissional quanto pacientes. Na etapa final do atendimento de idosos, uma ação pode causar diminuição de irrigação de sangue no cérebro e consequente perda de orientação espacial. A combinação causa-consequência a que essa ação se refere é

(A) manutenção da cadeira por tempo insuficiente na posição de Trendelenburg – queda ao término do atendimento.

(B) volta muito rápida da cadeira à posição de 12 horas – queda ao término do atendimento.

(C) volta muito lenta da cadeira à posição de 12 horas – lipotímia.

(D) manutenção da cadeira por longo tempo na posição de Trendelenburg – lipotímia.

(E) volta muito rápida da cadeira à posição zero – queda ao término do atendimento.

---

57. Os selantes são um tipo de material de uso na clínica odontológica empregados com a finalidade de prevenir

(A) doenças gengivais, sendo aplicados nas proximidades do sulco gengival.

(B) a cárie dentária, sendo aplicados principalmente nas superfícies oclusais.

(C) anomalias do esmalte dentário, com exceção da fluorose, sendo aplicados em toda a superfície do dente, na fase de maturação pós-eruptiva.

(D) anomalias gerais do esmalte dentário, incluindo a fluorose, sendo aplicados em toda a superfície do dente, na fase de maturação pré-eruptiva.

(E) a má-oclusão dental pelo selamento de diastemas, tanto anteriores quanto posteriores, mantendo-se os espaços requeridos para um arco dentário funcionalmente adequado.

---

58. Quando o fluoreto é veiculado pelo creme dental com finalidade preventiva, seu uso deve corresponder, em cada escovação dos dentes, em uma criança de 10 anos de idade, a uma quantidade

(A) equivalente a um grão de arroz cru, orientando-se que o excesso do produto seja cuspido, mas que parte da espuma da escovação seja deglutida, para proteção sistêmica.

(B) que cubra toda a cabeça da escova, orientando-se que o excesso do produto e a espuma produzida pela escovação sejam cuspidos e não deglutidos.

(C) que cubra toda a cabeça da escova, orientando-se que o excesso do produto seja cuspido, mas que parte da espuma da escovação seja deglutida, para proteção sistêmica.

(D) equivalente a um grão de arroz cru, orientando-se que o excesso do produto e a espuma produzida pela escovação sejam cuspidos e não deglutidos.

(E) suficiente para produzir a espuma que protegerá a superfície do esmalte dentário, orientando-se que o excesso do produto e a espuma produzida pela escovação sejam parcialmente cuspidos, mas que a porção principal seja deglutida para proteção sistêmica.

---

59. Dentre os materiais de uso na clínica odontológica associados com a prevenção da cárie dentária incluem-se

(A) cimento de fosfato de zinco, ionômero de vidro, verniz fluoretado, pasta zincoenólica, selantes de fóssulas e fissuras.

(B) fluorgel, resinas compostas, verniz fluoretado, selantes de fóssulas e fissuras.

(C) resinas compostas, ionômero de vidro, amálgama de prata, selantes de fóssulas e fissuras.

(D) verniz fluoretado, amálgama de prata, selantes de fóssulas e fissuras, cimento de fosfato de zinco.

(E) fluorgel, ionômero de vidro, verniz fluoretado, selantes de fóssulas e fissuras.

---

60. A finalidade do vazamento de gesso é:

(A) após a obtenção do molde-matriz da prótese, mesclar pó/água na proporção de 1:2 e espatulando-se levemente a mistura, sem comprimi-la contra a parede da cubeta ou gral, produzir o modelo empregando-se espátula de metal específica para gesso.

(B) após a obtenção do modelo, produzir o molde sobre o qual será construída a prótese, utilizando-se de modo geral a proporção pó/água de 1:1 e espatulando-se vigorosamente para comprimir pó e água contra a parede da cubeta ou gral, com o emprego de espátula de metal específica para gesso.

(C) após a obtenção do molde-matriz da prótese, mesclar pó/água na proporção de 1:1 e espatulando-se levemente a mistura, sem comprimi-la contra a parede da cubeta ou gral, produzir o modelo empregando-se espátula plástica.

(D) após a obtenção do molde, produzir o modelo sobre o qual será construída a prótese, utilizando-se de modo geral a proporção pó/água de 2:1 e espatulando-se vigorosamente para comprimir pó e água contra a parede da cubeta ou gral, com o emprego de espátula de metal específica para gesso.

(E) após a obtenção do molde, produzir o modelo sobre o qual será construída a prótese, utilizando-se de modo geral a proporção pó/água de 1:3 e espatulando-se levemente sem comprimir pó e água contra a parede da cubeta ou gral, com o emprego de espátula de metal específica para gesso.

Discursiva-Redação

Instruções Gerais:
Conforme Edital publicado [...] *Capítulo 10.* [...] *10.3 Na* ***Prova Discursiva-Redação,*** *o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.4 a 10.9. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1* ***Conteúdo – até 4 (quatro) pontos:*** *a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2* ***Estrutura – até 3 (três) pontos:*** *a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, quanto ao Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3* ***Expressão – até 3 (três) pontos:*** *A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios, considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; b) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos; propriedade vocabular; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na* ***Prova Discursiva-Redação****, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota* ***ZERO*** *à* ***Prova Discursiva-Redação*** *que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.4 deste Capítulo. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na* ***Prova Discursiva-Redação****, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora.* [...] *10.8.1 Na* ***Prova Discursiva-Redação, para os candidatos a cargos de nível médio,*** *deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo* ***de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas****, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9 A* ***Prova Discursiva-Redação*** *terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver* ***nota igual ou superior a 6 (seis) pontos****.*

Uma Educação de peso traz também mais saúde econômica e mais justiça social para a vida de um país – alguém duvida? A exigência básica da Educação é rigorosa: jamais abdicar da liberdade de pensamento e do direito a reais oportunidades de escolha dos nossos valores.

Pense-se também em duas práticas educativas essenciais: o estudo investigativo das ciências e a leitura compreensiva e crítica de textos os mais variados. São duas chaves indispensáveis para se abrir a porta do conhecimento que conta.

Com base no que se afirma, redija um texto dissertativo-argumentativo no qual você exponha com clareza sua posição crítica acerca do tema nele tratado.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	

RASCUNHO

17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO